Geert Hofstede, o holandês que criou a gestão multicultural

«Empreendedores não são profissionais do risco»

Os empreendedores não são profissionais do risco – não é o gosto pelo risco que fabrica os empresários e os que criam o seu próprio emprego, apesar de um certo discurso que iguala amor pelo risco com criar empresas. **«A incerteza está para o risco, tal como a ansiedade para o medo. O que acontece em culturas de alta aversão à incerteza é que as pessoas não se sentem confortáveis com situações ambíguas»**, diz Geert Hofstede, um especialista holandês, com 74 anos, que se tornou famoso desde o final dos anos 80 por falar da gestão da diversidade de culturas nas organizações multinacionais que, a convite da Escola de Gestão do ISCTE, veio proferir em Lisboa uma conferência sobre «Cultura e Empreendedorismo».

Mas Hofstede não tira a ilação dogmática de que nessas culturas de aversão à incerteza existe «aversão natural ao risco», o que levaria à ideia de que seriam economias sem criadores de negócios – porventura sociedades de funcionários públicos – em que seria necessário «injectar» artificialmente empreendedorismo. **«Eu nunca falei de aversão ao risco no meu modelo de cinco dimensões culturais nacionais»**, sublinha, fazendo uma veemente «correcção» à deturpação do seu conceito.

Entre nós, essa «deturpação» do pensamento de Hofstede tem servido para zurzir em cima dos portugueses acusando-os de medrosos face ao risco – um povo que paradoxalmente se aventura na emigração e se multiplica em negócios e exploração de oportunidades em períodos de aperto. Ora, basta olhar para este tipo de sociedades – como as latinas e algumas mediterrâneas (como a Grécia) – para assistir a um fervilhar de iniciativas de auto-emprego, micro-empresariais e de PME de todo o tipo.

A mulher de Hofstede mete mesmo uma «colherada» no debate e revela que ficou impressionada com os portugueses – um povo que considera como **«os castores». «Uma cultura de castor – constrói, tem persistência, vive em família, destrói e recomeça, e dá-se bem com a água»**, diz-nos Maaike Hofstede, que havia ficado grande parte da entrevista a pensar em como nos definir.

Mas como num país latino o poder está distante (como se se tratasse de uma elite inalcançável), **«inovar não é fácil»** – exige uma boa dose de coragem, pois é preciso ou convencer os que detêm o poder na empresa e na sociedade ou quebrar as regras. Pelo que os portugueses deitam mão à sua capacidade de improviso e à sua arte de contornar a rigidez das normas. Hofstede acha mesmo que não se deve querer «mudar», de um ponto de vista voluntarista, os traços culturais de um povo. **«É preferível apoiar-se nos seus pontos fortes. Apesar dos políticos falarem a todo o momento de mudar a cultura, as culturas nacionais mudam mas nunca de acordo com os planos»**, ironiza Hofstede, para depois dar um conselho de gestão: **«É mais inteligente potenciar as coisas em que uma dada cultura é forte»**.

A presença de Hofstede em Lisboa inseriu-se no Ciclo de Conferências 2002-03, com o tema geral "Conhecimento, Inovação e Gestão – Perspectivas Mundiais e Portuguesas no Séc. XXI", organizado pela Escola de Gestão do ISCTE. ■

Uma entrevista com o especialista pode ser lida em: www.gurusonline.tv/pt/conteudos/hofstede.asp

Próxima Conferência da Escola de Gestão do ISCTE

10 de Abril (18h00)

João Cravinho (Deputado do Partido Socialista e ex-Ministro em vários Governos)

«A Posição Portuguesa Face à Europa»

Todas as conferências se realizam no Auditório do INDEG/ISCTE, em Lisboa, e têm entrada livre.

Ensino à distância no INDEG/ISCTE

O INDEG/ISCTE viu aprovado um projecto pelo P.O.E. (Programa Operacional de Economia) destinado a financiar as infra-estruturas tecnológicas para «e-Learning». Este projecto terá a duração de um ano e meio e dotará o INDEG/ISCTE de todas as condições para o ensino à distância. Ainda no decorrer do programa, terá lugar uma acção de formação piloto para conceptores de materiais pedagógicos para utilizar no ensino à distância, sendo esta componente participada pelo Fundo Social Europeu. O montante total do investimento previsto é de 784 mil Euros. ■

«Consensus building» Processo de negociação em disputas públicas une FGV/EBAPE, MIT e HARVARD

O Diretor da EBAPE/FGV, Professor Bianor Cavalcanti, e o coordenador de Relações Internacionais da EBAPE, Professor Eduardo Marques, visitaram importantes instituições norte-americanas, em Dezembro passado, visando novos convênios. Eles visitaram a MIT- Massachusetts Institute of Technology e a Harvard Law School, com o objetivo de estabelecer contatos com os especialistas dessas duas universidades, nos campos de administração pública e de negociação, visando uma cooperação através do intercâmbio de professores, alunos, pesquisadores, estudos e eventos conjuntos. Especificamente na área de negociação, o objetivo é juntar as competências das instituições de ensino para trazer para o Brasil e aqui aplicar o processo de «consensus building», adotado pela equipe MIT/Harvard, em várias partes do mundo na negociação e solução de conflitos em casos complexos de disputas públicas. ■

Encontro de empresários Luso-Brasileiros

Empresas portuguesas instaladas no Sul do Brasil debateram, em Novembro passado, no 1° Encontro de Empresários Luso-Brasileiros, os rumos dos negócios para este novo ano. O evento foi promovido pelo Instituto Superior de Administração e Economia, parceiro da Fundação Getulio Vargas, e pela Câmara Portuguesa de Comércio do Sul do Brasil. As tendências e projeções do mercado brasileiro e internacional foram apresentadas pelo Professor Uriel de Magalhães, do ISAE. O Diretor da Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão no Brasil, Frederico Lustosa, participou do evento. ■

EBAPE realiza evento internacional com a ONU

A EBAPE – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas – em cooperação com a ONU, IASIA e outras entidades dedicadas à Administração Pública, realizou a Conferência Internacional sobre Avanços em Administração Pública. Entre os dias 10 e 12 de Fevereiro, dois eventos sucessivos – "Improving the quality of public administration education and training: new needs, new approaches" e "International workshop on program and policy evaluation" – reuniram cerca de 80 especialistas de todo mundo, na sede da Fundação Getulio Vargas, no Rio de Janeiro. ■

James Stock no INDEG/ISCTE a 28 de Maio

The Future of Logistics in Management, Organizations and Universities é o tema do Seminário, organizado pelo INDEG/ISCTE, que trará a Portugal, em 28 de Maio, o Professor Americano James Stock. O Seminário realiza-se no Auditório do INDEG/ISCTE, na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa.

O programa do Seminário é o seguinte:

08h30 - Recepção dos participantes
09h00 - Apresentação dos participantes
09h10 - "The Future of Logistics in Management, Organizations and Universities" pelo Professor James Stock
12h00 - Coffee break
12h15 - Debate
13h30 - Almoço
15h00 - Apresentação de dois professores portugueses (José Crespo de Carvalho e João Menezes, do ISCTE) sobre a sua experiência na área da Logística em Portugal
17h00 - Comentários do Professor James Stock
17h30 - Encerramento

James Stock tem um BS e um MBA pela Universidade de Miami e um Ph.D pela Universidade do Estado de Ohio, ambas nos EUA. É membro activo no Christian Leadership Ministries, no Council of Logistics Management, no SOLE – The International Society of Logistics e no Warehousing Education and Research Council. Tem sido consultor de numerosas empresas industriais e de serviços nos EUA e na África do Sul, assim como na Força Aérea Norte-Americana. As suas áreas de interesse abrangem a *reverse logistics, marketing/logistics interface* e *supply chain management*. Os seus trabalhos foram apresentados em inúmeras publicações académicas e profissionais. É autor e co-autor de mais de 90 obras, incluindo livros, monografias, artigos e apresentações de *papers* em conferências. Actualmente, é editor do *International Journal of Physical Distribution and Logistics Management*. ■

Informações e Inscrições:
Wendy Vande Loock
E-mail: wenit@hotmail.com
Tel: (351) 21 782 6100

Gestão cultural de visita a Paris

No âmbito da Pós-Graduação em Gestão Cultural nas Cidades do INDEG/ISCTE, em Portugal, e com o apoio da Universidade Paris 8, vai realizar-se entre os dias 24 e 27 de Abril uma visita de estudo a Paris. O programa inclui visitas guiadas ao Museu do Louvre, ao Centro Georges Pompidou e aos diversos equipamentos do Centro La Villete, complementadas com exposições sobre os respectivos modelos de gestão, funcionamento e programação, a assistência a espectáculos e a duas conferências – uma sobre a política cultural internacional francesa (por Jean Digne, responsável pela política cultural internacional no Ministério dos Negócios Estrangeiros), e outra sobre a repartição de competências entre os diversos níveis da administração no âmbito da cultura –, bem como um encontro com jovens profissionais e estudantes de gestão cultural. ■